



ID: 74146096

21-03-2018

Filipa Bessa ganha prémio mundial de fotografia

“CleanSeas” Investigadora da Universidade de Coimbra vence concurso com trabalho sobre a contaminação dos recursos aquáticos por microplásticos

Uma fotografia que procura alertar para a contaminação dos recursos aquáticos por microplásticos (fibras sintéticas), da autoria de Filipa Bessa, investigadora do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, venceu o concurso mundial de fotografia da campanha “CleanSeas”, promovida pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UN Environment).

Intitulado “Sea Plastic Salt”, o trabalho vencedor na categoria macro do concurso, que irá integrar várias iniciativas e exposições temáticas da campanha “CleanSeas”, foi produzido no âmbito do projecto de pós-doutoramento que a investigadora está a realizar no MARE sobre a ocorrência de microplásticos nos ambientes marinhos e costeiros e os seus efeitos no biota.

Filipa Bessa explica, citada numa nota de imprensa ontem divulgada pela Universidade de Coimbra (UC), que aquele estudo visa «avaliar a presença de microplásticos nos habitats costeiros (águas e sedimentos do estuário do Mondego, praias) e os seus efeitos em espécies aquáticas».

«Enquanto investigadora na área da avaliação da contaminação por plásticos dos recur-



Filipa Bessa venceu, na categoria macro, o concurso promovido no âmbito das Nações Unidas

sos aquáticos, pretendo de forma activa sensibilizar e envolver os vários actores da sociedade na mudança de comportamentos que viabilize a redução da emissão de plásticos nos nossos oceanos», refere a investigadora, a propósito do prémio, que lhe permitiu «participar num encontro mundial sobre esta temática, integrar activamente as iniciativas mundiais e contribuir para que a campanha CleanSeas se estabeleça em Portugal».

Promovida pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a campanha CleanSeas foi criada para promover a sensibilização para «a problemática do lixo marinho

e dos plásticos nos oceanos, através de várias iniciativas (em vários idiomas), como acções de sensibilização, programas de educação ambiental, cursos online e concursos mundiais. Filipa Bessa esclarece que um desses concursos, o “CleanSeas Photo Challenge”, pretende, através da fotografia, ser «um veículo adicional para a sensibilização desta temática e é um dos tópicos prioritários das Nações Unidas».

O prémio permitiu à investigadora de Coimbra não só a participação na 6.ª conferência internacional de lixo marinho (com viagem, estadia e

inscrição pagas), que decorreu em San Diego, Estados Unidos da América, mas também a possibilidade de integrar o Grupo Mundial da campanha “CleanSeas” e participar nas discussões de trabalho, de modo a «criar sinergias entre investigadores e instituições nacionais que promovam a investigação e integração de entidades interessadas na busca de soluções para a problemática em questão». Permitiu também, sublinha a nota de imprensa, colocar o MARE e a Universidade de Coimbra na «vanguarda da promoção da temática da poluição dos recursos do mar».

D.R.